



Semana Cultural CPLP 2010 – Literatura e Poesia Lusófona na Babel

No âmbito da Semana Cultural CPLP 2010, a Livraria Babel associou-se a esta iniciativa promovendo a literatura e cultura lusófonas, com um evento de declamação de poesia por Elsa Noronha, às 15h30 no dia 1 de Maio. A recentemente inaugurada livraria Babel proporciona, com esta parceria com a Semana Cultural da CPLP, a todos os interessados um momento cultural dinâmico a que vale a pena assistir.

Ação Cultural – Grupo Editorial BABEL

O conceito do Grupo Editorial Babel gira em torno da “Parábola da Quadratura”, sendo o quadrado considerado a forma geométrica que representa o mundo tridimensional e detendo igualmente um conceito polissémico, o que traduz solidez e sobriedade, bem como uma sinalética de precisão, cálculo e perfeição matemática.

Cada um dos lados de um quadrado assume uma denominação peculiar, “Contexto”, “Infratexto”, “Pretexto” e “Extratexto”, os quais se subdividem igualmente em quatro lados. O “Contexto” está intimamente ligado ao lado principal do quadrado, consistindo no local por onde entram as pessoas (inclui os lados Conselho Editorial; Equipa Executiva; Parceiros; Leitores). Quanto ao “Infratexto”, vai de encontro aos valores que regem a construção das obras (conjugando a Imaginação; Beleza; Paixão; Liberdade). O “Pretexto” consiste no “nome do lado onde radicam os critérios que conduzem a quadratura do projecto”¹ (incluindo a Unidade Orgânica; Ambição na Missão; Exigência na Execução; Inovação na estratégia). Finalmente temos o “Extratexto”, o qual representa o lado mais simbólico, isto é, cada quadrado em que se subdivide está ligado às razões (do Nome; da Imagem; do Tempo; do Espaço que constituem a identidade Babel).

É este o conceito do Grupo Editorial Babel, um conceito inovador, o qual não temos dúvida que terá o maior dos sucessos.

¹ In Site Grupo Editorial Babel - <http://www.babel.pt/>

Elsa de Noronha

Elsa de Noronha nasceu a 22 de Agosto de 1934 em Moçambique e é filha de um poeta moçambicano, Rui de Noronha. Declamadora e poetisa, vive em Lisboa, tendo contribuído ao longo dos anos para a divulgação da poesia africana.